



EDITORIAL

Iniciamos o décimo quinto volume da Revista Universo Contábil (RUC) com grande felicidade em sermos parte da comunidade acadêmica da América Latina. A RUC se consolidou nesses 15 anos como uma das mais importantes revistas acadêmicas especializadas na área contábil do país. Para os futuros volumes e números, a RUC sempre terá como objetivo central publicar pesquisas acadêmicas que estejam na fronteira do conhecimento. Ser referência como revista de contabilidade no Brasil e no exterior, foi um passo que esta revista se orgulha muito em ter alcançado, mas sabe-se que muito caminho existe adiante. Neste primeiro número a RUC traz oito artigos que ajudam a fomentar a discussão científica, sendo que o equilíbrio entre as áreas da contabilidade é a proposta.

O primeiro artigo presente, “*Book-Tax-Differences Anormais e Persistência dos Resultados Contábeis e Tributários em Empresas de Capital Aberto Listadas no Brasil*”, é um estudo de Brunozi Júnior, Kronbauer, Alves e Martinez, sobre os efeitos do *Book-Tax-Differences*, como reflexos de atividades para o gerenciamento de resultados, sobre a persistência dos resultados contábil e tributário em empresas de capital aberto brasileiras. A questão posta indica para considerar que o desalinhamento entre os resultados contábil e fiscal com a adoção das IFRS talvez não fosse evidente no Brasil. Como lacuna de pesquisa destacada, foi considerada a contribuição para a discussão dos *Book-Tax-Differences* Anormais sobre a qualidade dos lucros reportados antes e depois da adoção das IFRS.

A expansão do ensino superior no Brasil, especialmente considerando o contexto dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, foi a discussão apresentada por Martins e Marinho na pesquisa que aborda “*Relação das Variáveis Concernentes ao Desempenho Acadêmico: um Estudo com Alunos de Graduação em Ciências Contábeis*”. A discussão permeia a ideia de que muito além do aumento do número de vagas e de cursos no Brasil, o mercado de trabalho exige a qualidade desta formação. Nesse intuito, a pesquisa identifica fatores relevantes nas dimensões corpo docente, corpo discente e características da IES para explicar a *performance* da formação de contadores no Brasil. Este trabalho é o segundo deste número.

Estudos indicam que os gestores avistam como oportunidade de melhorar a valorização de suas empresas frente ao mercado, quando seu reporte de lucro supera as estimativas dos analistas financeiros. A manipulação dos dados contábeis das empresas torna-se uma das estratégias para que isto seja alcançado. Nesta perspectiva, Medeiros, Paulo, Melo e Mota, discutem em seu trabalho “*Previsão de Analistas e as Estratégias de Gerenciamento de Resultados Utilizadas para Evitar Surpresa nos Lucros*” como os gestores manipulam os números contábeis para poder surpreender os analistas. A pesquisa traz, nessa discussão, uma possível preferência de estratégias de manipulação dos resultados, se por atividades reais ou por *accruals* discricionários.

Em seu estudo de caso, “*O Papel do Sistema de Controle Gerencial na Transição entre Estágios do Ciclo de Vida Organizacional em uma Empresa Familiar*”, Moreira e Frezatti trazem a visão dos antecedentes, motivação e circunstâncias que levaram as mudanças em empresas familiares. A pressuposição utilizada na pesquisa leva em consideração que conforme haja a evolução no estágio

do ciclo de vida de uma organização, existe para tanto uma maior necessidade de informações gerenciais devido ao aumento da complexidade de suas operações. Estas condições são especiais e precisam ser verificadas com profundidade, justificando assim um estudo de caso. O ambiente escolhido, uma empresa familiar, também traz um apelo de abrangência econômica, visto que maioria das empresas no mundo são familiares.

Ainda não há consenso sobre a influência dos Sistemas de Controle Gerenciais no desempenho de inovação, pesquisas afirmam ter efeitos negativos, outros afirmam efeitos positivos e outras ainda, neutros em efeito. Nesse contexto, a estratégia organizacional pode ser um fator que ajude a explicar esta relação. Sob estes aspectos conceituais, o artigo “*Influência do Uso do Sistema de Controle Gerencial e da Estratégia Organizacional no Desempenho da Inovação*”, publicado neste número, com autoria de Lopes, Beuren e Gomes, contribui para esta discussão. O estudo tem maior escopo em verificar a influência do uso do Sistema de Controle Gerencial no desempenho da inovação mediado pela estratégia organizacional em empresas brasileiras com perfil inovador.

As conexões do Conselho de Administração podem enfraquecer a qualidade da informação contábil. Essa foi a temática discutida no manuscrito “*A Influência do Board Interlocking na Qualidade da Informação Contábil em Empresas Brasileiras*” de Barros e Colauto. A argumentação trazida pelos autores considera que as interligações dos membros do conselho podem gerar o comprometimento de seu julgamento quando da exposição e análise dos resultados contábeis da empresa, visto que antes de vínculos corporativos haveriam vínculos individuais. Em busca de uma maior abrangência dos resultados, foi utilizado na pesquisa o *Portfolio Approach* como base para tratar de: Gerenciamento de Resultados, Tempestividade e Relevância da Informação Contábil, além também do Conservadorismo Condicional.

A qualidade informacional dos dados contábeis é diretamente influenciada pelo nível de divulgação informacional que é exigido da empresa. Sob esta linha de argumentação, Passos e Coelho no artigo “*Conservadorismo Condicional em Função de Demanda e Sinalização Informacional no Mercado Brasileiro*” constroem uma ligação entre a sofisticação dos investidores que uma empresa possui e o nível de qualidade da informação contábil reportada. A pesquisa evidenciou que a discussão de sofisticação dos investidores institucionais como proxy para evoluir a discussão já realizada nas pesquisas recentes.

Para finalizar este número, a RUC apresenta na seção internacional, de autoria de Tommasetti, Macedo, Constantino e Sarlo Neto com o título “*Family Control and Earnings Management in Brazilian Listed Companies: a Relationship Mediated by Age*”. Nesse estudo, a pesquisa constroe uma discussão que busca relacionar a tendência de gerenciamento de resultados por empresas familiares. Segundo seus achados, talvez por estarem mais próximos da gestão, as empresas familiares tendem se engajar mais em práticas de gerenciamento de resultados. Entretanto, o contraponto apresentado é que esta relação quando discutida junto com a idade do negócio, não assume relação linear, passando a ideia que em empresas mais antigas engajam-se menos nas práticas de gerenciamento de resultados. O argumento leva em consideração que empresas familiares mais antigas buscam a geração de valor a longo prazo e manutenção da reputação da empresa e da família, o que pode ficar prejudicado com o uso de práticas de gerenciamento de resultados mais agressivas.

A equipe editorial da RUC trabalhou muito para que fosse possível a publicação de pesquisas que tragam efetiva contribuição para a área. Desejamos boa leitura a todos.

Saudações

Tarcísio Pedro da Silva (Editor Geral)

Moacir Manoel Rodrigues Junior (Editor da Adjunto)